

Na Festa do Corpus Christi

O nosso Deus decidiu permanecer no Sacrário para nos alimentar, para nos fortalecer, para nos divinizar, para dar eficácia às nossas tarefas e ao nosso esforço. Jesus é simultaneamente o semeador, a semente e o fruto da sementeira: o Pão da vida eterna.

15/05/2018

Oculto sob as espécies sacramentais

Hoje, festa do *Corpus Christi*, meditamos juntos na profundidade do amor do Senhor, que o levou a permanecer oculto sob as espécies sacramentais; e é como se ouvissemos fisicamente aqueles seus ensinamentos à multidão: *Eis que saiu o semeador a semear. E, enquanto semeava, parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu e comeram-na. Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra, e logo brotou, porque estava a superfície; mas saindo o sol, queimou-se e, como não tinha raiz, secou. Outra parte caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. Outra parte caiu em terra boa e deu fruto: uns grãos cem, outros sessenta, outros trinta.*

É Cristo que passa, 150

A nossa missão de cristãos

Gostaria que, ao considerarmos tudo isto, tomássemos consciência da nossa missão de cristãos e volvêssemos os olhos para a Sagrada Eucaristia, para Jesus que, presente entre nós, nos constituiu seus membros: *Vos estis corpus Christi et membra de membro*, vós sois o corpo de Cristo e membros unidos a outros membros. Nosso Deus decidiu permanecer no Sacrário para nos alimentar, para nos fortalecer, para nos divinizar, para dar eficácia ao nosso trabalho e ao nosso esforço. Jesus é simultaneamente o semeador, a semente e o fruto da semeadura: é o Pão da vida eterna.

Está à nossa espera

Este milagre da Sagrada Eucaristia, que continuamente se renova, encerra todas as características do modo como Jesus se comporta. Perfeito Deus e perfeito homem, Senhor dos céus e da terra, Ele se

oferece a cada um como sustento, da maneira mais natural e comum.

Assim espera o nosso amor, desde há quase dois mil anos. É muito tempo e não é muito tempo: porque, quando há amor, os dias voam.

É Cristo que passa, 151

Não deve ser coisa de um dia

A procissão do Corpo de Deus torna Cristo presente nas aldeias e cidades do mundo. Mas essa presença, repito, não deve ser coisa de um dia, ruído que se ouve e se esquece. Essa passagem de Jesus lembra-nos que devemos descobri-lo também nas nossas ocupações habituais.

A procissão silenciosa e simples da vida corrente

A par da procissão solene desta quinta-feira, deve avançar a procissão silenciosa e simples da vida comum de cada cristão, homem

entre os homens, mas feliz de ter
recebido a fé e a missão divina de se
conduzir de tal modo que renove a
mensagem do Senhor sobre a terra.
Não nos faltam erros, misérias,
pecados. Mas Deus está com os
homens, e devemos colocar-nos à sua
disposição para que Ele se sirva de
nós e se torne contínua a sua
passagem entre as criaturas.

É Cristo que passa, 156

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/na-festa-do-
corpo-de-deus/](https://opusdei.org/pt-br/article/na-festa-do-corpo-de-deus/) (11/01/2026)